

## MONITORIA EM AÇÃO: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS E TRANSFORMAÇÕES DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Letícia de Souza Matias <sup>1</sup>  
Gabriela Dal Bosco Lazzarin <sup>2</sup>  
João Vitor Kroth <sup>3</sup>  
Julia Valéria Vargas de Oliveira Bitencourt <sup>4</sup>  
Joice Moreira Schmalfuss <sup>5</sup>  
Eleine Maestri <sup>6</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: leticiadesouzamatias@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4938-0716>.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: gabriela.lazzarin@estudante.uffs.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-1710-7380>.

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: kroth.joaovitor@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-9707-9235>.

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: julia.bitencourt@uffs.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3806-2288>.

<sup>5</sup> Enfermeira Obstetra. Doutora em Ciências da Saúde. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: joice.schmalfuss@uffs.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0293-9957>.

<sup>6</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul, Pós-doutoranda em Educação pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ). E-mail: eleine.maestri@uffs.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0409-5102>.

### RESUMO EXPANDIDO

**Introdução:** a formação de enfermeiros e enfermeiras exige articulação entre teoria, prática e gestão, contemplando competências clínicas, organizacionais e pedagógicas alinhadas ao Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse processo, o aprendizado de modelos de gestão, como os de enfoque cibernetico, matemático, de contingência e de desenvolvimento organizacional, bem como o estudo de teorias de Enfermagem e suas bases conceituais, constitui-se como alicerce para o desenvolvimento do raciocínio clínico, da liderança e da capacidade crítica. Entretanto, observa-se que tais conteúdos nem sempre recebem atenção sistemática nas fases iniciais da graduação, o que reforça a importância da monitoria acadêmica como estratégia de mediação e apoio para o processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a prática da monitoria possibilita aprofundar a compreensão desses referenciais, valorizar metodologias ativas e oferecer espaços de formação ampliada, contribuindo para a consolidação de práticas inovadoras no ensino de Enfermagem, bem como estimular um espaço coletivo de aprendizado. **Objetivo:** relatar a experiência de monitoria acadêmica desenvolvida em componentes curriculares de um curso de graduação em Enfermagem, destacando as estratégias pedagógicas aplicadas e seus respectivos impactos para monitores e discentes. **Metodologia:** trata-se

de um relato de experiência pedagógica envolvendo três estudantes monitores (uma bolsista e dois voluntários), supervisionados por três professoras (uma docente coordenadora e duas docentes colaboradoras), com a participação de quarenta e quatro estudantes. O suporte de monitoria ocorreu nos componentes curriculares de “Introdução à Gestão e Gerenciamento de Enfermagem nos Serviços de Saúde”, “Fundamentos para o Cuidado A” e “Fundamentos para o Cuidado B”, todos vinculados ao curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus Chapecó*, durante o segundo semestre de 2024 e o primeiro semestre de 2025. As atividades ocorreram de forma presencial e remota, por meio de encontros síncronos e atendimento individual e coletivo, em diversos dias e turnos da semana, a depender das ações programáticas das aulas desenvolvidas e necessidades dos estudantes. As ações contemplaram oficinas pedagógicas sobre ferramentas de gestão, com destaque para o uso do 5W2H, a qual é uma ferramenta de gestão e planejamento que utiliza sete perguntas: What (o quê), Why (por quê), Who (quem), When (quando), Where (onde), How (como) e How much (quanto); mentorias de desenvolvimento para um seminário de Teorias de Administração aplicadas ao contexto da saúde; monitorias para o desenvolvimento do Processo de Enfermagem balizados pela Resolução número 736 de 2024, do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2024), com o uso dos Sistemas de Linguagem Padronizadas, como *North American Nurses Diagnosis Association* (NANDA-I), *Nursing Outcomes Classification* (NOC) e *Nursing Interventions Classification* (NIC) (Butcher *et al.*, 2020; Moorhead; Johnson; Swanson, 2024); rodas de conversa voltadas às práticas culturais de cuidado, valorizando a pluralidade sociocultural do grupo; planejamento e aplicação de simulações clínicas em laboratórios de semiologia, permitindo uma sutil inserção dos estudantes em ambientes de saúde simulados; aprimoração de técnicas básicas de biossegurança, tais como lavagem de mãos, calçamento de luvas, paramentação e manuseios de materiais estéreis; mentorias e simulações de semiotécnicas para a realização de exame físico por sistemas (neurológico, cardíaco, pulmonar, endócrino, linfático, osteomusculares, entre outros); além da disponibilização de horários extracurriculares para grupos de estudos sobre modelos de gestão, especialmente os de enfoque cibernético, matemático, de contingência e de desenvolvimento organizacional. Destacou-se, ainda, a adaptação dos conteúdos teóricos à realidade sociocultural dos estudantes indígenas, procurando otimizar e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem desses. A fundamentação teórica baseou-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) da Enfermagem (Brasil, 2001), nas principais Teorias de Enfermagem – especialmente a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta e a Teoria do Cuidado Transcultural de Madeleine Leininger, além da abordagem problematizadora de Paulo

Freire (1996). **Resultados e discussão:** a monitoria se mostrou espaço de aprendizado colaborativo e caráter coletivo, onde a diversidade de estratégias pedagógicas ampliou a compreensão dos conteúdos e favoreceu o protagonismo estudantil. As oficinas sobre ferramentas de gestão, principalmente com o uso do método 5W2H, estimularam o pensamento crítico-organizacional e o planejamento de processos em saúde. As rodas de conversa sobre práticas culturais de cuidado possibilitaram a integração entre saberes acadêmicos e saberes populares, fortalecendo a valorização da diversidade étnico-cultural e o cuidado em saúde. As simulações clínicas em laboratório favoreceram a consolidação de habilidades práticas essenciais à semiologia, aproximando teoria e prática em um ambiente seguro e inserção controlada em ambientes simulados, estimulando a criticidade quanto aos aspectos organizacionais. Já os grupos de estudos extracurriculares permitiram o aprofundamento em modelos de gestão, estimulando autonomia e interesse pela pesquisa. A aproximação dos conteúdos à cosmovisão de estudantes indígenas fortaleceu a inclusão, equidade e desenvolvimento crítico-reflexivo necessária na formação. Para os monitores, a experiência proporcionou o desenvolvimento de competências pedagógicas, comunicacionais e de liderança, bem como o despertar para a docência. Adicionalmente, conforme mencionado, procurava-se estabelecer um espaço de caráter coletivo, portanto, em diversos momentos foi possível construir novos aprendizados com base nas aulas recentes dos monitorados. Para os discentes, representou suporte essencial à aprendizagem, maior segurança prática e valorização da interdisciplinaridade. Esses achados apresentam consonância com a literatura, que aponta a monitoria como prática capaz de promover aprendizagem ativa, integração teoria-prática e desenvolvimento crítico-reflexivo (Freire, 1996; Butcher *et al.*, 2020). **Contribuições do trabalho em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** a experiência dialoga diretamente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 - Saúde e Bem-Estar, ao promover formação de profissionais mais qualificados para garantir assistência segura e integral, e com o ODS 4 - Educação de Qualidade, ao estimular metodologias participativas, inclusivas e inovadoras, capazes de promover equidade e valorização da diversidade sociocultural. **Considerações finais:** a monitoria acadêmica desenvolvida constitui uma estratégia de prática pedagógica potencialmente enriquecedora e inovadora, que favorece a formação integral dos estudantes, estimula o protagonismo discente e fortalece a docência. As múltiplas estratégias aplicadas possibilitaram integrar teoria, prática e gestão de forma crítica, dinâmica e contextualizada, alinhadas às necessidades do SUS e aos princípios da Agenda 2030. Como limitação, aponta-se a ausência de avaliação quantitativa do impacto da monitoria no desempenho acadêmico, sugerindo que estudos futuros explorem esse aspecto. Ainda assim,

recomenda-se a continuidade e expansão dessa prática, valorizando a monitoria como espaço formativo capaz de articular saberes, promover equidade e preparar futuros enfermeiros e enfermeiras para os desafios contemporâneos do cuidado em saúde.

**Descritores:** Ensino; Educação em Enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Modelos de Enfermagem; Gestão em Saúde.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília, 9 nov. 2001.

BUTCHER, H. K. et al. **NANDA International Nursing Diagnoses: definitions and classification, 2021-2023.** 12. ed. New York: Thieme, 2020.

COFEN (Conselho Federal de Enfermagem). **Resolução nº 736, de 18 de janeiro de 2024.** Normatiza o Processo de Enfermagem em todos os ambientes, públicos e privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. Brasília: COFEN, 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MOORHEAD, S.; JOHNSON, M.; SWANSON, E. **Nursing Outcomes Classification (NOC).** 7. ed. St. Louis: Elsevier, 2024.

**Eixo:** Formação e práticas de cuidado em saúde.

**Financiamento:** Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Edital Nº 16/ACADCH/UFFS/2024.

**Agradecimentos:** UFFS; Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina / FAPESC.